

Ricardo Stuckert/Divulgação PT



Discursos de todos os aliados

Uma reunião da cúpula da campanha do Lula com representantes das pré-candidaturas da federação PT-PV-PCdoB no DF definiu, ontem, como deve ser a participação dos políticos no ato desta tarde no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Antes de Lula e de Geraldo Alckmin (PSB), falam os presidentes nacionais e regionais de partidos aliados, ou os representantes dessas legendas, e os pré-candidatos da federação ao governo, Leandro Grass (PV), e ao Senado, Rosilene Corrêa. O PSB-DF escolheu seu pré-candidato ao Buriti, Rafael Parente, para o discurso. Pelo PSol-DF, fala Keka Bagno, o nome do partido para a corrida ao GDF, e pela Rede-DF, Pedro Ivo, pré-candidato ao Senado.

Prioridades do PSB

Na reunião de ontem, Gilberto Carvalho, da coordenação nacional da campanha de Lula, deixou claro que a prioridade são os pré-candidatos da federação PT-PV-PCdoB, Leandro Grass e Rosilene Corrêa, e disse que nem PSB nem a federação PSol-Rede reivindicaram a candidatura ao governo no DF. Ou seja, segundo Carvalho, em nenhum momento, Rafael Parente foi colocado como alternativa pelo PSB nacionalmente. É que a legenda tem outras prioridades para governos, como Pernambuco e Espírito Santo. A aposta do PSB é destinar recursos do Fundo Eleitoral para as campanhas de deputados federais. Mas o PSB-DF quer a candidatura de Parente ou uma aliança com o senador José Antônio Reguffe (União). Parente vai aplicar recursos próprios e quer captar colaborações com apoiadores para aplicar na sua campanha.

Vinicius Cardoso/CB/D.A.Press



Emenda garante equipamentos para cirurgias cardíacas

Graças a uma emenda parlamentar, do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil), o Instituto de Cardiologia e Transplante do DF adquiriu medidores multiparâmetros, responsáveis pelo monitoramento dos sinais vitais dos pacientes. Sem os aparelhos, as cirurgias poderiam ser suspensas, pois não seria possível avaliar e monitorar os pacientes.

Apoio a quem for com Lula

O deputado Chico Vigilante (PT) deixou claro ontem: se Leandro Grass, da federação PT-PV-PCdoB, não estiver no segundo turno das eleições, seu voto será no candidato ao Palácio do Buriti que apoiar Lula.

Força a Agnelo

Chico Vigilante defende que o PT permita a candidatura do ex-governador Agnelo Queiroz à Câmara dos Deputados, mesmo com dúvidas sobre a elegibilidade.

Teste de aliança

O governador Ibaneis Rocha (MDB) pretende reunir presidentes de partidos que apoiam seu governo amanhã para uma avaliação do cenário eleitoral, com a possível entrada de José Roberto Arruda (PL) na disputa eleitoral. O encontro será na casa de Ibaneis, no Lago Sul. O emedebista quer saber com quem poderá contar na campanha à reeleição.

Ed Alves/CB



ED ALVES/CB/D.A.Press



Convocação

O presidente do MDB-DF, Rafael Prudente, está convocando os comandos dos partidos. Serão chamados os presidentes do PP, Celina Leão; do PSD, Paulo Octávio; do Republicanos, Wanderley Tavares; do Avante, Paco Britto; do PL, Flávia Arruda; e demais dirigentes de legendas da base.

"Um crime lamentável aconteceu. Aconteceu, sim. Agora, outro crime lamentável é envolver o presidente no episódio: distorção, manipulação"

Ciro Nogueira,
ministro-chefe da
Casa Civil

"A escalada de violência política que vemos, hoje, no Brasil tem nome, Jair Bolsonaro. Esse ser desprezível, violento, a besta, que tanto mal faz ao Brasil, ao povo e à democracia"

Gleisi Hoffmann,
presidente do PT



EVARISTO SA/AFP



Heuler Andrey/AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista/ CHICO VIGILANTE, DEPUTADO DISTRITAL (PT)

Ao CB.Poder, parlamentar garante que o ato público que será realizado hoje, no DF, com Lula é democrático e aberto a todos. Ele destaca a candidatura de Leandro Grass ao Buriti e avalia que a saúde e a educação são problemas urgentes da capital

“Por um governo de união”

» PAULO MARTINS*

"Lula vem a Brasília, e nós estamos tendo todo o cuidado, bem como em todo território nacional onde ele tem ido", adiantou o deputado distrital Chico Vigilante (PT), ontem, ao programa CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília. O parlamentar lamentou o

assassinato de um filiado ao partido em Foz do Iguaçu e convidou os brasilienses a participarem do encontro com o ex-presidente, hoje, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. "Não haverá detector para entrar apenas bandeiras vermelhas. Todo mundo será tratado em igualdade de condição", garantiu o parlamentar, em entrevista à jornalista Ana Maria Campos.

No último fim de semana, houve o assassinato de um líder petista, e o ex-presidente Lula chega amanhã a Brasília para evento da federação. Isso desperta algum medo ou receio sobre a segurança de Lula?

Existe, no Brasil, hoje, implementado pelo presidente da República, que eu chamo de "capitão capirote", uma violência que é muito pregada por ele. Basta verificar quantas mulheres têm sido assassinadas; e negros e homossexuais, discriminados. Em todos os locais que vou, tenho dito para terem cuidado, porque, infelizmente, estas eleições podem ser as mais violentas da nossa história. E esse fato de Foz do Iguaçu choca a todos nós. É um cidadão que só tinha emprego porque

tinha os presídios federais, era qualificado, saiu de casa às 23h, com uma criança de três meses e a esposa, e vai em uma festa privada para matar o aniversariante, que era o nosso companheiro Marcelo Arruda, do PT de Foz do Iguaçu. É chocante. Quem tem juízo, quem tem noção do que é política, repudia esse ato. O único que não repudiou foi exatamente o presidente da República. Portanto, Lula vem a Brasília, e nós estamos tendo todo o cuidado, bem como em todo território nacional onde ele tem ido.

A presença de Lula amanhã, em Brasília, será segura para ele e os pré-candidatos que vão estar ao lado dele?

Sem dúvida. Vai haver todo um

Ed Alves/CB/D.A.Press



esquema de segurança. Infelizmente, agora, precisará ter revista. Aconselho as pessoas a deixarem suas bolsas em casa e levar o mínimo necessário para o ato, com bandeira sem os mastros. Será um ato seguro. A população do Distrito Federal é ordeira, pacífica e honesta. Aqui, é uma cidade de homens e mulheres trabalhadores na agricultura, no comércio, nos bancos, no serviço público e

amigos. Portanto ele vai governar olhando para a frente, olhando as milhões de pessoas desassistidas que estão passando fome e que precisam comer. Ele não vai retaliar ninguém. Ele vai chamar todo mundo para fazer um governo de união nacional, porque, assim, a gente vai salvar o Brasil.

No evento de hoje, os candidatos que apoiam Lula vão participar, independentemente de serem da federação PV, PT e PCdoB?

Espero que todos os pré-candidatos e todos que queiram um Brasil diferente compareçam, pois serão muito bem recebidos. Não haverá detector para entrar apenas bandeiras vermelhas. Quem quiser entrar com bandeiras verde-amarelas, que é a bandeira do nosso país, será bem vindo. Todo mundo será tratado em igualdade de condição. Estamos fazendo tudo para colocar Leandro Grass no governo e ganhar as eleições. Se a gente não ganhar as eleições, quem ganhar vai governar com o presidente Lula, e só não governará se não quiser. Defendo que devemos dar as mãos e recuperar o DF e mudar essa realidade desastrosa.

Há a possibilidade do ex-governador Arruda se candidatar ao Buriti na base de Bolsonaro. Como o senhor avalia esse quadro?

Acho que o grande sonho dele é ser governador novamente. Não tenho nenhuma dúvida de que ele será candidato. Essa história de que ele está fechado com Ibaneis, que é amigo desde criança, não existe na política. Cabe a nós, da federação, trabalhar cada vez mais e colocar o Leandro no segundo turno.

O que o senhor acha que vai ser o tema das eleições no DF?

A saúde pública. Essa é a grande questão que precisa ser resolvida. Depois, vem a educação, em que a gente precisa tornar as escolas um espaço agradável e bonito. E a geração de emprego. Temos que incentivar a iniciativa privada a gerar os empregos necessários para que a nossa população. Só teremos o mínimo de igualdade social gerando emprego para as pessoas.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho